

# Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas



Bianca Nunes Pimentel  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas



Bianca Nunes Pimentel  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Bianca Nunes Pimentel

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0155-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.551220205>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Pimentel, Bianca Nunes (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

No Brasil, desde a Constituição de 1988, a saúde é reconhecida como um direito social, de acesso igualitário, integral e universal. Saúde Pública é um termo designado para definir as decisões do Estado relacionadas aos problemas de saúde no nível da coletividade. A Saúde Coletiva, por sua vez, é uma construção social, a partir das necessidades e expectativas da própria população, considerando não apenas a ausência de doenças, mas também melhorias na qualidade de vida nos diferentes cenários humanos.

A saúde depende de um conjunto de múltiplos fatores que fornecem às pessoas condições essenciais à manutenção da própria vida e do seu bem-estar. Apesar de importantes para atingir esse “estado de bem-estar”, as medidas individuais são insuficientes, sendo imperativo a organização de setores preocupados com as decisões e medidas coletivas. Esses setores buscam conhecer e identificar as necessidades de saúde para seu melhor enfrentamento, considerando variáveis importantes como a cultura de cada região, sua política atual e a situação econômica. Além disso, demais setores e empresas podem influenciar no estado sanitário das comunidades, tais como saneamento, educação, trabalho, mobilidade urbana, segurança pública, bem como as mídias e as empresas de comunicação.

Dessa forma, o livro “Saúde Pública e Saúde Coletiva: núcleo de saberes e práticas” não tem a pretensão de esgotar o tema proposto, pelo contrário, é uma composição que visa fomentar novos debates, resultado de recortes atuais da saúde pública e saúde coletiva, a partir do olhar de profissionais de variadas formações com práticas e experiências plurais.

Como esta é uma obra construída por muitas mãos, expressei meu profundo reconhecimento e gratidão aos autores e autoras, das diversas instituições de ensino e pesquisa do país que, generosamente, compartilharam seus estudos compilados neste livro, bem como meu agradecimento à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para contribuir com a atualização da literatura científica em prol de melhorias na saúde dos brasileiros.

Boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA**

Rafael Francisco Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202051>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **A RELEVÂNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

João Felipe Tinto Silva

Rannatricia Sampaio Gomes

João Carlos Dias Filho

Maria Emanuele do Rego Santos

Cinara Lima Visgueira

Liliane Maria da Silva

Héverson Batista Ferreira


Camila Freire Albuquerque

Lyanne Isabelle Fonteneles Oliveira

Maria Clara Lima Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202052>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **ADESÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE A EQUIPE ASSISTENCIAL NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

Carina Galvan

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Rozemy Magda Vieira Gonçalves


Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202053>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **ATIVIDADES DE EXTENSÃO ONLINE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AS PUERPERAS**

Cari Corrêa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202054>

### **CAPÍTULO 5..... 27**

#### **ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:**

## ARTICULAÇÃO DAS ESPECIFICIDADES PROFISSIONAIS


Ágna Retyelly Sampaio de Souza  
Ana Paula Pinheiro da Silva  
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes  
Aline Muniz Cruz Tavares  
Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho  
Pedro Victor Landim Ribeiro  
José Thiago Alves de Sousa  
Yolanda Rakele Alves Leandro Furtado  
Luciana Nunes de Sousa  
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202055>

## **CAPÍTULO 6..... 39**

### COVID-19 E A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA CIDADE DO INTERIOR GAÚCHO


Sandra Maria de Mello Cardoso  
Lucimara Sonaglio Rocha  
Andressa Peripolli Rodrigues  
Marieli Teresinha Krampe Machado  
Margot Agathe Seiffert  
Rita Fernanda Monteiro Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202056>

## **CAPÍTULO 7..... 50**

### EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICA NO TRABALHO EM SAÚDE: CURSOS SUPLEMENTARES NO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS/UFPB


Rilva Lopes de Sousa-Muñoz  
Gustavo Gomes Santiago  
Maria Eduarda Gomes Rodrigues  
Maria Eduarda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202057>

## **CAPÍTULO 8..... 63**

### EDUCAÇÃO PERMANENTE: AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS


Mariana Brandalise  
Míria Elisabete Bairros de Camargo  
Marina Klein Becker  
Ana Paula Lemes da Rosa  
Italo Rottoli  
Amanda Gevehr Guimarães  
Rosane Sperb Mello  
Aline Liares de Campos  
Ana Clara Ribeiro Vargas  
Leandro Abreu de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202058>

**CAPÍTULO 9..... 77**

**INCAPACIDADES FÍSICAS NA HANSENÍASE: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS HUMANOS**


Danielly da Costa Rocha  
Amanda Ramos de Brito  
Fernanda Zambonin  
Paulo Sérgio da Silva  
Jackeline da Costa Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5512202059>

**CAPÍTULO 10..... 102**

**INFLUÊNCIA DO PRECONCEITO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE TRANSEXUAIS E TRAVESTIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**


Tuanny Italla Marques da Silva Pereira  
Lídice Lílian Santos Miranda  
Aislany Warlla Nunes Luna  
Bruna Leticia da Silva Melo  
Fernanda Emilia Xavier de Souza  
Maria Clara Campos de Sá  
Mariana Pereira Gama  
Marcelo Domingues de Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020510>

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

**INVISÍVEIS A CÉU ABERTO: DIREITOS EM SAÚDE DAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Letícia Gomes Souto Maior  
Jasminy Gonçalves Moreira  
Ana Luísa Sena Morais Gratão  
Maria Elisa Lolli Bordoni Silva  
Glória Edeni Dias Pereira Amorim  
Gabriel Neves de Oliveira  
Giovana Nunes de Assunção  
Lara Rafaela Rodrigues de Oliveira  
Letícia de Oliveira Leandro  
Ana Júlia Marques Ramos  
Brenda Santos Silva  
Júlia Beatriz Barros Silva Lima  
Maria Eduarda Marques Ramos  
Lana Francischetto  
Sofia Lara Almeida pontes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020511>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**CAMPANHA NACIONAL DE VERMINOSES: IMPACTO E ANÁLISE SOBRE AS INFECÇÕES POR GEO-HELMINTOS EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE BELÉM,**

## ESTADO DO PARÁ, BRASIL


Sheila Paula da Costa Prestes  
Ricardo José de Paula Souza  
Martin Johannes Enk Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020512>

### **CAPÍTULO 13..... 137**

#### **PNEUMONIA: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA**


Silvia Cristianne Nava Lopes  
Aline Silva Andrade Costa  
Érica Celestino Cordeiro  
Júlio César Costa dos Santos  
Pâmela Cirqueira Nunes  
Rafayelle Maria Campos Balby  
Willian Vieira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020513>

### **CAPÍTULO 14..... 143**

#### **O DIREITO À SAÚDE E OS DESAFIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**


Jade Ferreira Gerales Iglesias  
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino  
Alexia Allis Rocha Lima  
Ana Luiza Alves Fonseca Pellissaro  
Ana Paula Dupuy Hermes  
Beatriz Ramos Canato  
Catarina Castro dos Santos  
David Geraldo Ormond Junior  
Ellen Diamonds  
Fernanda Ribeiro Faria  
Kamila Giovana Lacerda Villas Bôas Dechichi  
Marcela Lara Albuquerque Ranulfo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020514>

### **CAPÍTULO 15..... 147**

#### **O IMPACTO DA OBESIDADE NA MORBIMORTALIDADE DOS PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Gabriel Andrade Borges  
Victória César Monteiro  
Arthur Sebba Rady Alberici  
Daniel El Jaliss Schuh  
Isabel Silva Araújo Borges  
Júlia Pina Vieira dos Santos  
Letícia de Matos Campos  
Stella Vasques Resende  
Valkíria César Monteiro  
Victor Lenin Dias Melo  
Elias Hanna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020515>

**CAPÍTULO 16..... 154**

**O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FRENTE ÀS FACES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL**


Ana Angélica Boneli Ferreira  
Beatriz Davantel Klaus  
Beatriz Silva Silvestre Santos  
Brena Maria Almeida Araújo de Paula Pessoa  
Brenna Kurt Reis de Moraes Rezende Dante Machado  
Bruna Batista de Souza Gonçalves  
Eduarda Becker  
Ingrid Ribeiro Gonçalves  
Keliani Santana da Silva  
Larissa Georgia Rodrigues Florêncio  
Nathália Carvalho de Almeida  
Nathália de Almeida Barros Nascimento  
Sheila Kussler Talgatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020515>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**RELAÇÃO ENTRE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E GRAU DE ESCOLARIDADE NO BRASIL DE 2011-2020**

Luis Pereira de Moraes  
Mariana Bessa Leite  
Andressa de Alencar Silva  
Debora de Menezes Dantas  
Francisco Junio Dias  
Carla Mikevely de Sena Bastos  
Alex de Souza Borges  
Cícera Georgia Brito Milfont  
Guilherme Maciel Honor de Brito  
Paulo Ricardo Batista  
Luana de Souza Alves  
Isaac Moura Araújo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020517>

**CAPÍTULO 18..... 169**

**SABERES DE MULHERES SOBRE A INGESTÃO DO AÇÁI DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL**

Nayara Raissa Oliveira Lôbo  
Jéssica Carneiro Fernandes  
Sarah Bianca Trindade  
Andriely Katrine Silva Monteiro  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco

Nely Dayse Santos da Mata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020518>

**CAPÍTULO 19..... 182**

**USO DAS TECNOLOGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**


Rayssa Oliveira Ferreira Ribeiro Rodrigues

Karina Angélica Alvarenga Ribeiro

Maura Cristiane e Silva Figueira

Mayane Magalhães Santos

Michele Batiston Borsoi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020519>

**CAPÍTULO 20..... 193**

**SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR INFORMAL NO BRASIL**

Edcarlos Souza Alencar Bezerra

Tháís Rocha Paes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020520>

**CAPÍTULO 21..... 201**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA**

João Matheus Ferreira do Nascimento

Danila Barros Bezerra Leal

Celina César Daniel

Alane da Silva Tôrres

Herbert Cavalcante Moura

Solange Tatielle Gomes

Michelly Moura Feijó


Tanise Finamor Ferreira Tonini

Michelle Marinho Ramos

Rômulo Rufino Alves Figueiredo

Renato Mendes dos Santos

Ana Karla Sousa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020521>

**CAPÍTULO 22..... 209**

**TOXICOLOGIA E SAÚDE: UM OLHAR SOBRE A PREVENÇÃO E O CUIDADO PARA INTOXICAÇÕES NO CARIRI**

Carlos Henrique Angelim Macedo

Carlos Davi Bezerra Felipe

Wendell da Silva Sales

Thalles Aguiar Nobre


Luis Heustácio Lima Carvalho Filho

Denise Fernandes de Moraes

Ricardo Avelino Moreira Maia Filho

Ana Gabriela Dos Santos


Daniel Bessa Mauricio  
Christian Jose De Macedo  
Tamyres Tavares Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020522>

**CAPÍTULO 23.....214**

SALAS DE ESPERA SOBRE ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Erivaldo Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55122020522>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....222**

**ÍNDICE REMISSIVO.....223**

# CAPÍTULO 2

## A RELEVÂNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Data de aceite: 01/04/2022

Data de Submissão: 08/03/2022

### **João Felipe Tinto Silva**

Universidade Estácio de Sá – UNESA  
Coroatá – Maranhão, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

### **Rannatricia Sampaio Gomes**

Faculdade Ieducare – FIED/UNINTA  
Tiangúá – Ceará, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7516406394352322>

### **João Carlos Dias Filho**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
– UFRN  
Caicó – Rio Grande do Norte, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5661321169785875>

### **Maria Emanuele do Rego Santos**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
– UFRN  
Caicó – Rio Grande do Norte, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5661321169785875>

### **Cinara Lima Visgueira**

Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA  
Teresina – Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6812591325157313>

### **Liliane Maria da Silva**

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE  
Recife – Pernambuco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9341886885107419>

### **Héverson Batista Ferreira**

Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte – UERN  
Caicó – Rio Grande do Norte, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9341886885107419>

### **Camila Freire Albuquerque**

Escola de Enfermagem de Manaus – EEM/  
UFAM  
Manaus – Amazonas, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8656504550435514>

### **Lyanne Isabelle Fonteneles Oliveira**

Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA  
Teresina – Piauí, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-6816-519X>

### **Maria Clara Lima Silva**

Centro Universitário Tabosa de Almeida –  
ASCES-UNITA  
Toritama – Pernambuco, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3658295157410013>

### **Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário**

Centro Universitário Maurício de Nassau –  
UNINASSAU  
Campina Grande – Paraíba, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1461631150544515>

### **Geovana Maria Rodrigues de Sousa**

Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA  
Teresina – Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4629215898571892>

**RESUMO:** Introdução: O trabalho interdisciplinar das equipes de saúde possibilita a execução das tarefas, pelos integrantes da equipe, de forma horizontal, já que se dá mediante uma



integração multifatorial destes profissionais. Objetivo: Apresentar a relevância do trabalho interdisciplinar no Sistema Único de Saúde, mediante a Atenção Básica a organização da Estratégia Saúde da Família. Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da LILACS, MEDLINE e BDNF via BVS. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis integralmente nas bases de dados elencadas, em idiomas português e inglês, com o recorte temporal de 2000 a 2021 relacionados com a temática. Sendo excluídos artigos incompletos, duplicados e que não atendiam ao tema proposto. Resultados e Discussão: Dos 229 artigos identificados inicialmente nas bases utilizadas, apenas 16 estudos foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de inclusão Os estudos analisados evidenciam as ações em conjunto de todos os profissionais de saúde está associada às Redes de Atenção à Saúde, que são responsáveis pelas ações e serviços prestados pela ESF, além de organizar, em diferentes níveis de atenção, os fluxos de atendimentos e, assim, proporcionar um melhor acolhimento na Atenção Primária. Conclusão: O estudo conclui que a autonomia dos profissionais da saúde corrobora para um atendimento de confiança, com base no acolhimento de qualidade, prevenção e cura da população, o que garante a promoção em saúde da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Equipe interdisciplinar de saúde. Estratégia saúde da família.

## THE RELEVANCE OF INTERDISCIPLINARY WORK IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM

**ABSTRACT:** Introduction: The interdisciplinary work of health teams makes it possible for team members to perform tasks horizontally, as it takes place through a multifactorial integration of these professionals. Objective: To present the relevance of interdisciplinary work in the Unified Health System, through Primary Care and the organization of the Family Health Strategy. Method: This is an integrative review carried out through LILACS, MEDLINE and BDNF via VHL. The following inclusion criteria were selected: full articles available in full in the listed databases, in Portuguese and English, with a time frame from 2000 to 2021 related to the theme. Incomplete, duplicated articles that did not meet the proposed theme were excluded. Results and Discussion: Of the 229 articles initially identified in the bases used, only 16 studies were included in the review, as they met the inclusion criteria. The analyzed studies show that the joint actions of all health professionals are associated with Health Care Networks, who are responsible for the actions and services provided by the FHS, in addition to organizing, at different levels of care, the flows of care and, thus, providing a better reception in Primary Care. Conclusion: The study concludes that the autonomy of health professionals corroborates for a reliable service, based on quality reception, prevention and cure of the population, which guarantees the promotion of health in the community.

**KEYWORDS:** Primary health care. Interdisciplinary health team. Family health strategy.

## INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como função principal a organização da Atenção Básica, tornando o trabalho em equipe essencial para o funcionamento do Sistema

Único de Saúde (SUS). Dessa forma, mediante equipes multiprofissionais, a ESF deve ter como prioridades a expansão, consolidação e qualificação da Atenção Primária de Saúde (APS) (FACCHINI et al., 2018).

Assim, as relações interpessoais devem ser favorecidas por meio de reunião de diferentes profissionais, colaborando para a articulação de diferentes áreas e fazendo com que essa diversidade de informações se comunique e, conseqüentemente, proporcione os melhores cuidados para o paciente (PEREIRA et al., 2013).

O trabalho interdisciplinar possibilita a execução das tarefas, pelos integrantes da equipe, de forma horizontal, já que se dá mediante uma integração multifatorial dos profissionais. Neste sentido, observa-se maior autonomia e criatividade nas ações integradas nos serviços de saúde, refletindo em resultados satisfatórios. Assim, observam-se resultados cada vez mais efetivos e com execuções técnicas de excelência (BEZERRA et al., 2019).

Ressalte-se que, no trabalho multiprofissional, cada membro da equipe dará a contribuição atinente à sua área de atuação, em conjunto com as demais soluções apontadas pelos outros técnicos e viabilizando o sucesso almejado pela ESF, o que difere de um trabalho em equipe, já que neste existe uma proposta de solução única, que não será executada por nenhum dos profissionais isoladamente (SANTOS et al., 2016).

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é responsável pelo funcionamento de toda estrutura organizacional da ESF. Assim, além de oferecer serviços, também assegura a integralidade do atendimento. À vista disso, a organização na APS tem como objetivo oferecer um atendimento qualificado, resolutivo e preventivo no contexto social em que ela está inserida. Por isso, a atuação dos profissionais de saúde possibilita o desenvolvimento de ações, que visam intervir no âmbito individual e clínico, respeitando as particularidades do paciente (FIGUEIREDO, 2012).

O trabalho da equipe interdisciplinar tem como estratégia melhorar a qualidade da assistência, elevando a eficiência do atendimento prestado à população. Conseqüentemente, a especificidade e a autonomia de cada membro permitem o desenvolvimento de estratégias que proporcionam a liberdade nas decisões às necessidades de cada área adstrita (PEREIRA et al., 2013). A equipe deve ser composta por vários profissionais, sendo, no mínimo: médico da Saúde da Família ou médico generalista; Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Enfermeiro especialista em Saúde da Família ou generalista; Auxiliar ou técnico de enfermagem. Além do mínimo necessário, a equipe pode incluir profissionais de saúde bucal, como cirurgião dentista ou técnico em saúde bucal (OLIVEIRA et al., 2017).

Cada equipe deve ser responsável por um número restrito da população, sendo recomendado uma média de 3.000 pessoas. Além disso, em cada microárea, o grau de vulnerabilidade precisa ser respeitado, ou seja, territórios com maior grau de vulnerabilidade devem possuir maior número de profissionais por paciente e, conseqüentemente, priorizar tais áreas desfavorecidas (OLIVEIRA et al., 2017).

O trabalho da equipe multiprofissional da ESF se tornou uma das principais ferramentas de intervenção na comunidade, tendo em vista que a equipe edifica as ações e metas a serem realizadas e, por isso, é de suma importância que todos os membros estejam engajados. Devido a essa peculiaridade, os profissionais devem compartilhar seus conhecimentos e discutir, por meio de reuniões, os planejamentos e suas execuções, realizando, sempre que necessário, mudanças nas atuações (FIGUEIREDO, 2012).

Assim, a modalidade de interação deve proporcionar integração da equipe, encurtando o distanciamento entre os membros, evitando, assim, a fragmentação das ações. Portanto, deve-se buscar o máximo de qualidade na comunicação, visto que esta é fundamental para consecução do objetivo traçado pela equipe de saúde (BEZERRA et al., 2019).

Além disso, a comunicação é importante para o planejamento das ações entre os diferentes membros da equipe, bem como da família do paciente, fortalecendo, assim, o vínculo e facilitando o acompanhamento da equipe com a participação dos familiares na reabilitação da saúde (PEREIRA et al., 2013).

Portanto, condutas intervencionistas, no âmbito biopsicossocial, são essenciais para exercer o trabalho multiprofissional, pois pode-se buscar o trabalho participativo entre a comunidade, respeitando a individualidade de cada pessoa (WARTHA et al., 2016).

O trabalho em equipe é de vital importância para um atendimento mais humanizado, atendendo aos princípios regidos pelo SUS de universalidade, integralidade, equidade, resolubilidade e humanização do atendimento, em conjunto à participação social. Com isso, torna-se possível o desenvolvimento de assistência à saúde digna e de confiança, que busque, além da cura, prevenção e acolhimento para todos (MEDEIROS et al., 2011).

Enfim, a ESF, por meio das equipes multiprofissionais, tem o objetivo de promover assistência integral à saúde, proporcionando, assim, qualidade de vida ao cidadão. Diante disso, cabem aos profissionais todas as estratégias e estruturas disponíveis para a realização da saúde. A execução desse estudo está diretamente ligada à necessidade de demonstrar a imprescindibilidade da equipe multidisciplinar nas ações em saúde (BEZERRA et al., 2019).

Pelo exposto, o objetivo deste estudo foi apresentar a relevância do trabalho interdisciplinar no Sistema Único de Saúde, mediante a Atenção Básica a organização da Estratégia Saúde da Família.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo, uma vez que é definida como um tipo de investigação voltada para o aspecto qualitativo de uma determinada questão, nesse caso, a percepção dos usuários acerca dos serviços de saúde pública no Brasil. A revisão de literatura permite aprofundar dentro de diversos autores e

referências, sobre os discursos e principais temas abordados (PEREIRA et al., 2018).

Para a elaboração da revisão foram seguidas as seis etapas: estabelecimento da hipótese ou questão norteadora, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, apresentação dos resultados e síntese do conhecimento/apresentação da revisão. No caso da presente pesquisa, a síntese dos resultados permite a incorporação de evidências, melhorando, desta forma, a assistência à saúde do público em questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O tema determinou a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente ou Problema (P), Interesse (I) e Contexto (Co). A utilização dessa estratégia para formular a questão norteadora na condução de métodos de revisão possibilita a identificação de palavras-chave, auxiliando na identificação de estudos primários relevantes nas bases de dados pesquisada (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2011). Assim, foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa: “Qual a relevância do trabalho interdisciplinar no Sistema Único de Saúde, mediante a Atenção Básica a organização da Estratégia Saúde da Família?”.

Para a elaboração do presente trabalho, as buscas dos estudos foram realizadas através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), US National Library of Medicine (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), indexadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram coletados no período de janeiro a março de 2022. Foram utilizados os descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Equipe Interdisciplinar de Saúde”, “Estratégia Saúde da Família”, localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde disponíveis no portal da Biblioteca Virtual em Saúde em (<http://decs.bvs.br/>). Tais descritores foram cruzados utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” para obtenção dos critérios de inclusão e exclusão.

Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis integralmente nas bases de dados elencadas, em idiomas português e inglês, com o recorte temporal de 2000 a 2021 relacionados com a temática. Sendo excluídos artigos incompletos, duplicados e que não atendiam ao tema proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 229 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 39 publicações. Ao final das análises, apenas 16 estudos foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de inclusão e melhor se adequarem ao objetivo proposto, analisados conforme delineamento do estudo (Tabela 1).

Biblioteca Virtual	Bases de Dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados	CrITÉrios de Inclusão	CrITÉrios de exclusão
BVS	LILACS	139	131	08	Artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês e artigos dentro do recorte temporal de 2000 a 2021 publicadas dentro das bases de dados elencadas.	Artigos incompletos, duplicados e que não respondiam ao tema proposto.
	MEDLINE	22	19	03		
	BDEF	68	63	05		
	TOTAL	229	213	16		

Tabela 1. Distribuição das publicações selecionadas nas bases elencadas.

Fonte: Pesquisa realizada (2022).

Os resultados desse estudo revelam a importância da multidisciplinaridade no SUS, dando ênfase aos instrumentos de intervenção que visam respeitar a individualidade de cada paciente na atenção básica, por meio de estratégias que melhorem o acolhimento na ESF. Sendo alusivo aos princípios do SUS, o trabalho em equipe permite um envolvimento amplo entre profissionais, pacientes e familiares, traduzindo-se em um labor efetivo e de alta qualidade (PEREIRA et al., 2013).

Mendes et al. (2015) cita que a atuação do SUS é baseada nos princípios da universalidade, equidade e integralidade, sendo o primeiro definido pelo direito de todos aos serviços de saúde, independentemente de características pessoais. Já o segundo princípio baseia-se na diminuição das desigualdades, visando as necessidades específicas de cada cidadão. Por fim, o princípio da integralidade tem como objetivos a prevenção, a promoção, o tratamento e a reabilitação da saúde do indivíduo.

Além disso, há também os princípios organizativos, dentre eles a regionalização e hierarquização, descentralização e comando único e participação popular. A regionalização e hierarquização possuem a função de organizar os serviços em níveis crescentes de complexidade, ou seja, das atividades mais simples até as mais difíceis (MATTOS, 2009).

Mattos (2009) relata que a descentralização é a capacidade de redistribuição de responsabilidade entre diferentes níveis de governo. Com a diminuição do poder em uma única entidade, os serviços são prestados com maior qualidade e, também, garante a fiscalização por parte da população. A participação popular visa a inclusão dos cidadãos no processo de saúde, por meio de reuniões com representantes de cada microrregião, criação de conselhos e conferências.

A atenção básica no Brasil tem um trabalho consolidado, de forma que vários aspectos da vida do indivíduo, a exemplo de educação, vacinação, estilo de vida,

alimentação, saúde mental e higiene são contemplados. Diante disso, o crescente acesso da população aos serviços fornecidos pelo SUS trouxe avanços significativos para a saúde geral da população, permitindo a manutenção do vínculo do profissional com o indivíduo e seus familiares (FACCHINI et al., 2018).

Dessa forma, para propiciar qualidade na assistência em nível primário de atenção à saúde, deve-se valorizar as relações interpessoais durante o processo de cuidado ao paciente. O acolhimento favorece essa ligação de confiança entre os usuários do SUS e a equipe de saúde, o que é fundamental para a humanização do atendimento (COSTA et al., 2014).

Por isso, Costa et al. (2014) indaga em seu estudo que a interdisciplinaridade proporciona a criação de um trabalho cooperativo que possibilita uma visão ampla concernente à prevenção e redução de risco de doenças. Ademais, torna-se essencial valorizar as relações interpessoais dos constituidores dessa equipe, visto que colaboram com a resolução de problemas na prática cotidiana.

A integração dos membros da equipe possibilita a troca de informações sobre os pacientes que são pertinentes para tomada de decisões, de acordo com a necessidade reconhecida pelos profissionais. Por conseguinte, cada membro possui um papel primordial na ESF, implementando condutas compatíveis com as dificuldades relatadas pela família e o paciente de maneira que satisfaçam suas necessidades, restabelecendo, assim, o vínculo (OLIVEIRA et al., 2006).

Segundo Oliveira et al. (2006), a interdisciplinaridade é essencial ao amparo do paciente e da sua família, uma vez que, no momento em que os membros da equipe conhecem a carência desses indivíduos, o trabalho realizado torna-se efetivo, pois todos participam da discussão, do planejamento e do acompanhamento do caso. Destaca-se que as experiências vivenciadas, no dia a dia da APS, permitem o desenvolvimento de maior qualidade na prática de saúde, possibilitando a construção de métodos benéficos e eficazes para a realidade das famílias, em seu contexto singular.

Para Pereira et al. (2013), as particularidades das distintas áreas de atuação permitem a articulação dos diferentes saberes o que amplia os olhares sobre uma determinada circunstância e expande as possibilidades de interferência no cuidado. Em função disso, há a necessidade de diversificar a divisão de trabalho a fim de atender às necessidades individuais das pessoas.

O trabalho dos profissionais que compõem a equipe da Unidade de Saúde é de extrema importância, pois possibilita maior cobertura e manutenção do serviço oferecido pela ESF. A atuação das equipes multidisciplinares nos serviços prestados proporciona efeitos positivos na população, pois o trabalho desempenhado pelas equipes permite maior orientação, prevenção de doenças e promoção da saúde, além de realizar ações de socialização entre a comunidade, práticas de lazer e de atividades físicas. Assim, o trabalho das equipes ajuda a solucionar os possíveis agravos, bem como direciona os

casos mais graves para unidades hospitalares especializadas, demonstrando que existe um atendimento preventivo, integrado e contínuo (TESSER et al., 2018).

Os agentes comunitários de saúde (ACS) auxiliam no planejamento de ações à saúde, trazendo as demandas do território para a ESF. Essa coleta de dados produz elementos para o acúmulo de conhecimento que auxilia no curso do planejamento de ações que ajudam no diagnóstico, tratamento, reabilitação e controle dos danos à comunidade. Assim, mediante a sua atuação, é possível alcançar melhorias na condição de saúde (PINHEIRO, 2014).

Pinheiro (2014) ainda relata que, além das ferramentas palpáveis, os ACS exercem função de assistência emocional, recurso fruto das articulações propostas pela ESF, que corrobora para o engajamento do tratamento dos pacientes. Assim, é evidenciada a importância da vinculação entre os agentes comunitários e a comunidade, como forma de favorecer a troca de informações entre a equipe, o que potencializa ações de cuidado no sistema de saúde, já que os agentes têm um olhar atento e próximo das necessidades da comunidade, possibilitando, por conseguinte, maior qualidade de vida.

O enfermeiro, em conjunto com o técnico de enfermagem, assiste as famílias cadastradas e cuida da saúde dos indivíduos por meio de ações coletivas que visam a prevenção, cura e reabilitação, bem como planeja e conduz a equipe na articulação de assistência direta à população. Dessa forma, esses profissionais executam intervenções no âmbito da saúde individual e do grupo de maneira humanizada reduzindo os agravos na comunidade (LOPES et al., 2020).

Similarmente, o médico atua prevenindo, diagnosticando e tratando doenças do grupo social, sendo responsável pelo acompanhamento terapêutico do usuário conforme protocolos e diretrizes propostas pelos gestores de ordem federal, estadual e municipal. Desse modo, cabe a ele elaborar o plano de cuidados para pessoas com doenças crônicas junto aos demais membros da equipe, além de encaminhar para outros serviços de atendimento, caso haja necessidade (PINTO et al., 2007).

Figueiredo (2012) conclui que a ação em conjunto de todos os profissionais de saúde está associada às Redes de Atenção à Saúde, que são responsáveis pelas ações e serviços prestados pela ESF, além de organizar, em diferentes níveis de atenção, os fluxos de atendimentos e, assim, proporcionar um melhor acolhimento na atenção primária.

## CONCLUSÃO

A expansão da ESF teve um impacto relevante na sistematização da saúde, com o atendimento integrado que permite maior atenção e individualização dos pacientes, criando um forte laço entre família e profissionais de saúde e sendo essencial para o acompanhamento humanizado. Desta forma, a ESF permitiu a diminuição de desigualdades na saúde da população por meio de melhoria na equidade do acesso. Tal expansão fez com

que populações antes marginalizadas, como pessoas de menor renda, idosos e portadores de doenças crônicas estreitassem o vínculo com a UBS.

Por fim, o estudo demonstrou a importância da equipe multiprofissional no âmbito da ESF acerca de melhorias na qualidade, eficiência e humanização do serviço prestado. A autonomia dos profissionais da saúde corrobora para um atendimento de confiança, com base no acolhimento de qualidade, prevenção e cura da população, o que garante a promoção em saúde da comunidade. Dessa forma, os profissionais de saúde têm como objetivo promover assistência integral à saúde por meio de estratégias que proporcionem maior cobertura e manutenção dos serviços que são ofertados na ESF para a população e, com isso, melhorar a qualidade de vida de cada cidadão.

## REFERÊNCIAS

- BEZERRA, R. K. C. et al. A importância do trabalho da equipe multiprofissional na estratégia na saúde da família e seus principais desafios. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 4, p. 8, 2019.
- COSTA, J. P. et al. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde Debate**, v. 38, p. 733, 2014.
- FACCHINI, L. A. et al. Qualidade da atenção primária à saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde Debate**, v. 42, p. 208, 2018.
- FIGUEIREDO, E. N. **A estratégia saúde da família na atenção básica do SUS**. São Paulo: UNIFESP, 2012.
- LOPES, O. C. A. et al. Competências dos enfermeiros na estratégia saúde da família. Escola Anna Nery: **Revista de Enfermagem**, v. 24, p. 1, 2020.
- MATTOS, R. A. Princípios do sistema único de saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. **Interface -Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, p. 771, 2009.
- MEDEIROS, C. S. et al. O processo de (des)construção da multiprofissionalidade na atenção básica: limites e desafios à efetivação do trabalho em equipe na estratégia saúde da família em João Pessoa-PB. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 15, p. 319, 2011.
- MENDES, E. C. et al. Cuidados paliativos no câncer e os princípios doutrinários do SUS. **Saúde Debate**, v. 39, p. 881, 2015.
- OLIVEIRA, E.A. et al. Atendimento multidisciplinar ao paciente de atenção primária: desafios da integração multissetorial. **Revista Saúde em Foco**, v. 9, p. 122, 2017.
- OLIVEIRA, E. M. et al. Programa Saúde da Família: a experiência de equipe multiprofissional. **Revista Saúde Pública**, v. 40, p. 727, 2006.
- PEREIRA, R. C. A. et al. O trabalho multiprofissional na estratégia saúde da família: estudo sobre modalidades de equipes. **Interface**, v. 17, p. 327, 2013.



PINHEIRO, R. L. Funções do agente comunitário de saúde no trabalho com redes sociais. **Estudos de Psicologia**, v. 19, p. 48, 2014.

PINTO, D. M. et al. Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. **Revista Texto Contexto Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 493-502., 2011.

SANTOS, R. R. et al. A influência do trabalho em equipe na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 18, p. 130, 2016.

TESSER, C. D. et al. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. **Saúde Debate**, v. 42, p. 174, 2018.

WARTHA, C. et al. **Visão dos profissionais da estratégia saúde da família**: cuidado multiprofissional na saúde mental. Unoesc, p. 2, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atenção básica 10, 12, 13, 14, 17, 35, 42, 66, 73, 74, 75, 97, 100, 107, 110, 111, 171, 180, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 214, 215, 216, 219, 220, 221

Atenção primária 10, 11, 13, 16, 17, 18, 27, 28, 29, 35, 37, 38, 42, 66, 73, 202, 205, 208, 214

Atividade física 214, 217, 221

### C

Covid-19 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 210, 213

Crianças em situação de rua 113, 114

### D

Diabetes mellitus 149, 151, 153, 181, 215, 221

Direito à saúde 55, 56, 100, 115, 118, 120, 121, 143, 144, 146

Discriminação 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 80, 104, 105, 108, 109

Diversidade cultural 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60

Doenças crônicas não transmissíveis 215, 217, 219

### E

Educação em saúde 25, 33, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 90, 107, 111, 201, 204, 205, 207, 208, 210, 213, 214, 215, 219, 220

Educação permanente 27, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 73, 74, 75, 104, 110, 111

Enfermagem 9, 11, 13, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 29, 39, 42, 43, 45, 81, 82, 98, 100, 101, 112, 153, 161, 162, 167, 168, 171, 176, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 200, 208, 217, 220, 221

Episiotomia 155, 156, 158, 160, 161, 183

Equipe multiprofissional 12, 17, 28, 29, 32, 33, 34, 37, 38, 82

Estatuto da Criança e do Adolescente 115, 118, 122

Estigma 47, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 79, 90, 92, 96, 109, 111, 117, 123

Estratégia saúde da família 10, 12, 13, 17, 18, 32, 35

### G

Grau de escolaridade 73, 77, 82, 96, 159, 163, 164, 165, 166, 167

## H

Hanseníase 57, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 134, 135

Higienização das mãos 19, 20, 22, 23, 24, 46

Humanização 4, 12, 15, 17, 35, 154, 155, 156, 157, 160, 203, 219, 221

## I

Incapacidade física 78, 80, 83, 85, 88, 89, 92, 98, 100, 101

Intoxicações 209, 210, 211, 212, 213

## M

Microrganismos 20, 21, 44, 94, 138

Moradia 81, 90, 94, 115, 116, 121, 132

Morbimortalidade 3, 121, 147, 148, 149, 151, 152

## O

Obesidade 57, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 172, 217

## P

Pandemia 25, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 54, 56, 147, 149, 152, 209, 210, 211, 213

Período gestacional 169, 172, 179

Pneumonia 137, 138, 139, 140, 141, 142, 149

Práticas alimentares 169, 171, 173, 174, 179, 180, 181

Preconceito 50, 53, 55, 56, 90, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 117, 119

Puérperas 2, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 41, 44, 45, 52, 63, 64, 66, 67, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 90, 91, 96, 97, 110, 111, 118, 120, 122, 125, 137, 139, 141, 142, 145, 152, 155, 159, 164, 165, 167, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 194, 203, 204, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 221

## R

Residência multiprofissional 27, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 216

## S

Salas de espera 214, 217, 218, 219

Saúde do trabalhador 193, 199

Saúde mental 15, 18, 48, 53, 54, 75, 119, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Sífilis 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 163, 164, 165, 166, 167

Sistemas de informação em saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Sistema único de saúde 1, 2, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 17, 29, 35, 40, 61, 80, 98, 111, 112, 115, 143, 145, 146, 163, 165, 167, 203, 220

## T

Tecnologias digitais da informação 201, 203

Tecnologias não farmacológicas 182, 183, 184, 188, 189, 190

Trabalho de parto 155, 157, 158, 159, 161, 162, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Trabalho informal 193, 194, 196, 198, 199

Transexuais 56, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Travestilidade 102, 103, 105, 109, 110

## V

Ventilação mecânica 137, 138, 139, 140, 141, 142, 148, 150, 151





Violência obstétrica 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

# Saúde pública e saúde coletiva:

---

## Núcleo de saberes e práticas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





  
Ano 2022

# Saúde pública e saúde coletiva:

---

## Núcleo de saberes e práticas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022